

**SAÚDE OCUPACIONAL E PROMOÇÃO DO
AUTOCUIDADO PARA TRABALHADORES DA
ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*OCCUPATIONAL HEALTH AND SELF-CARE PROMOTION FOR
PRIMARY CARE WORKERS: EXPERIENCE REPORT*

*PROMOCIÓN DE LA SALUD LABORAL Y EL AUTOCUIDADO PARA
TRABAJADORES DE ATENCIÓN PRIMARIA: INFORME DE
EXPERIENCIA*

FABRÍCIO FERNANDES DA SILVA LIMA

Graduando em Enfermagem na Universidade do Estado do Pará (UEPA), Conceição do
Araguaia –PA.

fabricao.fs.lima@aluno.uepa.br
<https://orcid.org/0009-0007-2645-1482>

ANDREWS MARTINS DA SILVA

Graduando em Enfermagem na Universidade do Estado do Pará (UEPA), Conceição do
Araguaia –PA.

andrews.md.silva@aluno.uepa.br
<https://orcid.org/0009-0008-2315-7533>

ANA CRISTYNNNA MACIEL FERREIRA

Graduando em Enfermagem na Universidade do Estado do Pará (UEPA), Conceição do
Araguaia –PA.

ana.cmferreira@aluno.uepa.br
<https://orcid.org/0009-0005-3228-2940>

EMANOEL RODRIGUES MARTINS

Graduando em Enfermagem na Universidade do Estado do Pará (UEPA), Conceição do
Araguaia –PA.

manoel.r.martins@aluno.uepa.br
<https://orcid.org/0009-0007-4779-1873>

LIWCY KELLER DE OLIVEIRA LOPES LIMA

Mestre em Enfermagem na Universidade do Estado do Pará (UEPA), Conceição do Araguaia –
PA.

liwcy.lima@uepa.br
<https://orcid.org/0000-0002-1591-5882>

SAÚDE OCUPACIONAL E PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO PARA TRABALHADORES DA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

OCCUPATIONAL HEALTH AND SELF-CARE PROMOTION FOR PRIMARY CARE WORKERS: EXPERIENCE REPORT

PROMOCIÓN DE LA SALUD LABORAL Y EL AUTOCUIDADO PARA TRABAJADORES DE ATENCIÓN PRIMARIA: INFORME DE EXPERIENCIA

Resumo

O ambiente assistencial apresenta riscos ocupacionais capazes de comprometer a saúde e a integridade física dos profissionais. Nesse cenário, torna-se imprescindível estimular o autocuidado e a adoção de medidas preventivas para reduzir acidentes laborais e assegurar a qualidade da assistência. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem no desenvolvimento da Atividade Integrada em Saúde, fundamentada em metodologias ativas. Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, realizado no segundo semestre de 2025. A atividade ocorreu durante a execução da Atividade Integrada em Saúde, um dos componentes curriculares do curso de enfermagem da Universidade do Estado do Pará, desenvolvida a partir do Arco de Charles Maguerez, composto por cinco etapas. Inicialmente, procedeu-se à observação da realidade, com foco nos trabalhadores da Unidade de Saúde Hosana Botelho, no município de Conceição do Araguaia. Posteriormente, foram identificados os problemas relacionados aos riscos ocupacionais que comprometem a saúde desses profissionais. Na sequência, realizou-se o levantamento do referencial teórico que subsidiou o estudo. Por fim, na quarta e quinta etapa, os discentes organizaram e executaram um seminário teórico-informativo, cujo tema central foi “Autocuidado em Saúde Ocupacional”, planejado como intervenção à realidade observada. Com isso, a experiência possibilitou evidenciar a importância da educação permanente e do autocuidado no fortalecimento das práticas laborais no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Autocuidado; Riscos Ocupacionais; Metodologia Ativa; Educação Permanente.

Abstract

The healthcare environment presents occupational hazards that can compromise the health and physical integrity of professionals. In this context, it is essential to encourage self-care and the adoption of preventive measures to reduce workplace accidents and ensure the quality of care. This study aims to report the experience of nursing students in developing Integrated Health Activities, based on active methodologies. This is a descriptive experience report conducted in the second semester of 2025. The activity occurred during the Integrated Health Activities, one of the curricular components of the nursing program at the State University of Pará, developed based on the Charles Maguerez Framework, which consists of five stages. Initially, the reality

was observed, focusing on workers at the Hosana Botelho Health Unit in the municipality of Conceição do Araguaia. Subsequently, problems related to occupational hazards that compromise the health of these professionals were identified. Subsequently, a theoretical framework was developed to support the study. Finally, in the fourth and fifth stages, the students organized and delivered a theoretical and informative seminar, whose central theme was "Self-Care in Occupational Health," designed as an intervention in the observed reality. Thus, the experience highlighted the importance of continuing education and self-care in strengthening work practices within Primary Health Care.

Keywords: Self-care; Occupational Risks; Active Methodology; Continuing Education.

Resumen

El entorno sanitario presenta riesgos laborales que pueden comprometer la salud y la integridad física de los profesionales. En este contexto, es fundamental fomentar el autocuidado y la adopción de medidas preventivas para reducir los accidentes laborales y garantizar la calidad de la atención. Este estudio tiene como objetivo relatar la experiencia de estudiantes de enfermería en el desarrollo de Actividades Integradas de Salud, basadas en metodologías activas. Se trata de un informe descriptivo de la experiencia, realizado durante el segundo semestre de 2025. La actividad se desarrolló durante las Actividades Integradas de Salud, uno de los componentes curriculares del programa de enfermería de la Universidad Estatal de Pará, desarrollado con base en el Marco Charles Maguerez, que consta de cinco etapas. Inicialmente, se observó la realidad, centrándose en los trabajadores de la Unidad de Salud Hosana Botelho, en el municipio de Conceição do Araguaia. Posteriormente, se identificaron los problemas relacionados con los riesgos laborales que comprometen la salud de estos profesionales. Posteriormente, se desarrolló un marco teórico para sustentar el estudio. Finalmente, en la cuarta y quinta etapa, los estudiantes organizaron e impartieron un seminario teórico e informativo, cuyo tema central fue "Autocuidado en Salud Laboral", concebido como una intervención en la realidad observada. De esta forma, la experiencia destacó la importancia de la formación continua y el autocuidado para fortalecer las prácticas laborales en la Atención Primaria de Salud.

Palabras clave: Autocuidado; Riesgos Laborales; Metodología Activa; Educación Continua.

1 Introdução

O trabalho pode ser um indicador da qualidade de vida, na medida em que gera satisfação, auto estima, equilíbrio emocional e reconhecimento, e, por outro lado, pode acarretar desgaste à saúde do trabalhador. Na maioria das vezes, o ambiente de trabalho apresenta riscos ocupacionais que podem provocar danos à saúde e à integridade física do profissional, devido ao tipo de trabalho, intensidade, suscetibilidade, concentração e tempo de exposição. Esses fatores podem contribuir para a ocorrência de acidentes de trabalho, falhas nos procedimentos e doenças ocupacionais (Fonseca *et al.*, 2020).

Na área da saúde, os trabalhadores precisam de condições adequadas de trabalho que possibilitem prestar serviços assistenciais de qualidade, pois o ambiente em que esses profissionais atuam apresenta diversos riscos, principalmente devido ao manuseio de materiais e à exposição a materiais biológicos (Melo *et al.*, 2025). Em consonância, Trindade; Guimarães; Tipple (2025) apresentam o risco biológico como o mais comum e

de maior incidência para os trabalhadores de saúde, especialmente entre os profissionais de enfermagem.

A exposição a material biológico potencialmente infectante nos serviços de saúde ocorre principalmente com instrumentos perfurocortantes, respingos de fluidos nos olhos, nariz ou boca ou pelo contato em pele não íntegra. No Brasil, entre os anos de 2018 e 2022, foram registrados um total de 329.176 acidentes de trabalho envolvendo exposição a material biológico. Desses, 179.225 ocorreram com profissionais de enfermagem. Entre esses casos, 29.745 (16,6%) foram notificados por enfermeiros, enquanto 149.480 (83,4%) ocorreram com técnicos e auxiliares de enfermagem (Brasil, 2023).

De acordo com Araújo *et al.* (2025), os riscos de incidentes ocorrem durante o exercício das atividades laborais e variam conforme o tipo de ocupação, as características do ambiente e os recursos disponíveis. Sendo assim, sustentados pela Norma Regulamentadora 9 (NR-9) e pela Portaria nº 25/1994, esses riscos podem ser classificados em físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais.

Diante desses riscos, as medidas de biossegurança são ferramentas imprescindíveis para todo e qualquer profissional, tornando-se um elo fundamental na prevenção de acidentes (Costa *et al.*, 2020). Nesta perspectiva, a Norma Regulamentadora 32 (NR-32) publicada em 2005, atualizada por meio da Portaria nº 4.219, de 20 de dezembro de 2022, estabelece as diretrizes básicas para a implementação de medidas de prevenção e controle dos riscos ocupacionais, visando proteger os trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral (Brasil, 2022).

Os profissionais que atuam na Atenção Primária também estão expostos a elevados riscos decorrentes de suas atividades laborais, tanto no posto de saúde quanto no cuidado domiciliar, com destaque para os riscos envolvendo material biológico. Nesse contexto, surge a necessidade de estimular o autocuidado e a adoção de medidas preventivas para evitar acidentes ocupacionais e garantir a qualidade da assistência prestada (Fonteles *et al.*, 2023).

Assim, o objetivo deste estudo é relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento da Atividade Integrada em Saúde, um dos componentes curriculares do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA), utilizando uma metodologia ativa baseada no Arco de Charles Maguerez.

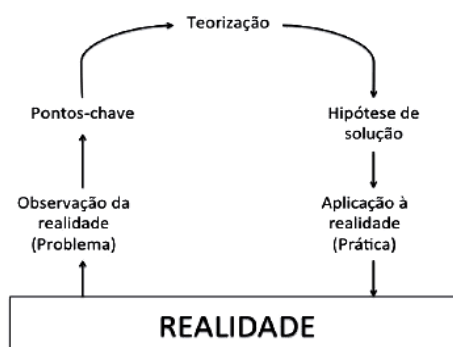
2 Metodologia

A Metodologia problematizadora é uma abordagem pedagógica que orienta a formação do profissional com o intuito de torná-lo um ser crítico-reflexivo, capaz de transformar sua realidade social. Como uma das propostas do projeto pedagógico do curso de enfermagem da UEPA, os discentes desenvolvem atividades que têm como objetivo promover a integração entre ensino, serviço e comunidade, estando dentre os componentes curriculares as Atividades Integradas em Saúde (AIS), fundamentadas nos pressupostos de Berbel (1995), seguindo a aplicação das etapas do Arco de Charles Maguerez.

O Arco de Charles Maguerez é uma metodologia problematizadora de ensino-aprendizagem que prioriza as vivências do discente no cenário onde está inserido, favorecendo a sistematização e o desenvolvimento dos processos de maneira individualizada. De forma geral, inicia-se com a observação crítica da realidade, identificando problemas e elaborando possíveis formas de intervir e solucionar o problema (Soares *et al.*, 2022).

O Arco de Maguerez é composto por cinco etapas, iniciando a partir da realidade escolhida: observação da realidade e identificação do problema, pontos-chaves, teorização, as hipóteses de solução e a aplicação à realidade (Figura 1).

Figura 1 - Representação gráfica do Arco de Charles Maguerez.



Fonte: Adaptado de

Berbel (1995)

Este estudo trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, cujo intuito é evidenciar a execução das Atividades Integradas em Saúde vivenciadas pelos acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, durante o segundo semestre de 2025. Para melhor norteamto das atividades, é escolhido um tema gerador que direciona as ações dos discentes, sob a supervisão direta do docente. Os temas a serem

trabalhados são definidos de acordo com os componentes curriculares pertencentes aos eixos temáticos de cada semestre letivo. Sendo assim, o tema gerador proposto foi “Cuidados de enfermagem”, e dentre os subtemas “Autocuidado em saúde ocupacional na estratégia de saúde da família Hosana Botelho”.

Foram seguidas recomendações da resolução 466/12 e 510/16 do CONEP. O relato de experiência constitui uma atividade do serviço e não apresenta dados de sujeitos de pesquisa. Diante do exposto, o presente trabalho não necessitou de submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa.

3 Resultados e discussão

ETAPA 1ª - OBSERVAÇÃO DA REALIDADE/ DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

Para verificar a problemática relacionada à percepção dos trabalhadores de saúde quanto às normas de biossegurança e aos riscos ocupacionais presentes nas atividades laborais, foi realizada a primeira etapa do arco, que consiste na observação. Nesta etapa, o foco foi direcionado para os profissionais que atuam na Unidade Básica de Saúde (UBS) Hosana Botelho, no município de Conceição do Araguaia-PA.

A visita ao local foi realizada no dia 8 de maio de 2025, às 9 horas da manhã, sob a supervisão de um dos docentes orientadores. Por meio de um instrumento de observação semiestruturado, foram coletadas informações sobre o conhecimento prévio dos profissionais, as condições de trabalho, fatores que podem contribuir para riscos ocupacionais durante a assistência prestada e a percepção da equipe quanto aos conceitos de biossegurança.

Identificou-se que alguns trabalhadores não estão aderindo completamente ao uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), como luvas de procedimento e sapatos fechados, embora estes estejam disponíveis no local de trabalho. Ademais, observou-se a indisponibilidade de alguns EPIs, como luvas e botas de borracha cano longo, para os trabalhadores do serviço de higiene e limpeza. Ressalta-se que, além do uso inadequado de alguns EPIs, os profissionais não estão familiarizados ou possuem conhecimento superficial sobre as medidas pré e pós-exposição a acidentes envolvendo materiais biológicos.

Vale destacar que outro fator mencionado por alguns trabalhadores, foi a inexistência de capacitação/qualificação ofertada pelo próprio município sobre as

condutas de biossegurança no ambiente laboral, o que evidenciou a necessidade de medidas educativas voltadas a esses trabalhadores.

Diante desse cenário, é possível observar a existência de desafios pertinentes que podem proporcionar riscos no ambiente de trabalho dos profissionais dessa unidade de saúde. É evidente, portanto, a necessidade de medidas estratégicas para promover a capacitação direcionada aos trabalhadores, com vista a fortalecer a percepção destes quanto aos riscos ocupacionais aos quais estão expostos, e por consequência o aumento da adesão às medidas de biossegurança.

ETAPAS 2ª e 3ª – PONTOS-CHAVE E TEORIZAÇÃO

Após avaliação e discussão da realidade observada, foram identificados os principais pontos-chave/problemas que interferem diretamente no aumento do risco ocupacional para os trabalhadores da unidade, os quais estão descritos a seguir:

- Déficit quanto a disponibilidade de EPI e materiais apropriados para os trabalhadores do serviço de higiene e limpeza;
- Uso inadequado de EPIs durante as atividades laborais;
- Necessidade de ações de capacitação para todos os trabalhadores da unidade de saúde.

Com o objetivo de articular os resultados da terceira etapa do Arco de Maguerez, foi realizada uma revisão da literatura para compor o referencial teórico que servirá de base para o estudo. A busca dos artigos visa abordar os riscos ocupacionais no ambiente de trabalho, bem como as formas de prevenção e autocuidado para os trabalhadores da saúde, favorecendo deste modo a compreensão do conteúdo e contribuindo com a formulação de possíveis hipóteses de solução.

Os profissionais de saúde, devido às atividades que exercem, muitas vezes estão expostos a diferentes riscos ocupacionais, especialmente os trabalhadores de enfermagem, que são apontados como a categoria de maior exposição, por estarem frequentemente em contato direto com os pacientes (Fonseca *et al.*, 2020). Ademais, os trabalhadores de limpeza e higienização também estão sujeitos a acidentes ocupacionais, principalmente pelo manuseio de resíduos biológicos e pela não utilização de medidas preventivas básicas, como EPIs (BRASIL, 2020).

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) configuram-se como o primeiro nível de atenção, tornando-se a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Em virtude

disso, apresentam todas as categorias de riscos ocupacionais, diferenciando apenas os fatores de risco. No que se refere aos riscos ocupacionais presentes na Atenção Básica, o risco biológico é a principal preocupação da equipe de enfermagem, em decorrência da manipulação de materiais perfurocortantes e do contato com pessoas com doenças transmissíveis, sendo os mais preocupantes a exposição aos vírus HBV (hepatite B), HCV (hepatite C) e HIV (Arcanjo *et al.*, 2018).

O uso de EPIs e medidas básicas, como a higienização das mãos com água e sabão, são condutas de biossegurança que devem ser realizadas rotineiramente no exercício da profissão. No entanto, apresentam desafios na adesão entre os profissionais, o que representa um fator de risco tanto para o profissional quanto para o paciente (Costa *et al.*, 2020).

De acordo com Souza *et al.* (2022), as principais causas que dificultam a adesão às medidas de biossegurança, são: falta de capacitação dos profissionais mediante educação continuada, a falta de EPIs e atualizações de uso por meio de treinamentos, déficit de aplicação do conhecimento teórico na prática laboral, negligência por parte de alguns profissionais, descarte incorreto dos materiais perfurocortantes, estruturas de estabelecimentos fora dos padrões corretos, além de carência de materiais e equipamentos necessários. Desta forma, o ambiente assistencial torna-se um local propício para a ocorrência de acidentes ocupacionais.

Diante dos riscos apresentados, torna-se crucial a adoção de medidas de educação permanente como meio de prevenção e promoção da saúde ocupacional, a fim de minimizar os impactos negativos decorrentes de acidentes no ambiente de trabalho (Araújo *et al.*, 2025).

Por fim, as atividades de educação permanente sobre biossegurança para profissionais de enfermagem e limpeza são ações necessárias de aprendizagem e desempenham um papel crucial na promoção do autocuidado e do bem-estar. Essas iniciativas educacionais voltada para os colaboradores melhoram as práticas diárias e garantem que estejam atualizados e capacitados para lidar com os riscos ocupacionais no ambiente laboral (Vasconcelos *et al.*, 2024).

ETAPA 4ª - HIPÓTESES DE SOLUÇÃO

Frente a realidade observada e as problemáticas identificadas na primeira etapa do arco, foram delimitadas pontos-chaves que subsidiaram a revisão da literatura

realizada pelo grupo. Assim, foi possível realizar a análise de algumas estratégias para a solução dos problemas e elaboração de possíveis intervenções na realidade.

Considerando as ferramentas e condições disponíveis, iniciou-se a elaboração de medidas educacionais como estratégia de fortalecimento, articulando as necessidades dos serviços de saúde com a disponibilidade dos profissionais no seu cotidiano organizacional de trabalho. Dessa forma, busca-se promover uma aprendizagem significativa e a transformação da prática profissional.

Por meio da análise realizada durante a visita e a identificação dos problemas elencados na unidade de saúde, foi possível pensar na elaboração do plano de ensino para execução de uma intervenção educativa no formato de seminário teórico-informativo por meio da apresentação de slides e figuras, direcionado a todos os profissionais que atuam na unidade de saúde. Ademais, considerando o conhecimento prévio dos profissionais e a necessidade de conscientizá-los a respeito das condutas laborais, foi sugerida exibição de um vídeo sobre a temática para complementar o assunto abordado, como recurso audiovisual auxiliar.

ETAPA 5ª – APLICAÇÃO

Para aplicarmos a prática de intervenção de acordo com a metodologia proposta, foi realizada uma nova visita a Unidade Básica de Saúde Hosana Botelho, sob supervisão dos docentes orientadores. Conforme planejado, durante a intervenção os discentes realizaram um seminário teórico-informativo com o tema central “Autocuidado em Saúde Ocupacional” no qual foram abordados os seguintes assuntos: Riscos ocupacionais e sua classificação, risco biológico e acidentes ocupacionais, biossegurança e medidas de prevenção e controle, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) e quando procurar ajuda profissional quando exposto à acidentes.

Além disso, para complementar o assunto abordado, foi exibido um vídeo sobre o cenário prático assistencial de profissionais que sofreram acidentes durante suas atividades no ambiente de trabalho. A utilização dos recursos audiovisuais foi uma estratégia para promover a conscientização dos profissionais sobre os riscos aos quais estão expostos e evidenciar como o uso inadequado de EPIs e descarte incorreto de materiais perfurocortantes podem afetar a saúde do trabalhador.

4 Considerações finais

Diante do exposto, o uso da Metodologia da Problematização se mostrou eficaz, uma vez que as estratégias escolhidas para a intervenção à realidade observada, partindo da identificação do conhecimento prévio dos profissionais sobre a temática, possibilitou o alcance dos objetivos de aprendizagens propostos ao público-alvo. Em que, os assuntos abordados durante a atividade proporcionaram uma ampliação dos conceitos e percepção dos profissionais sobre a própria realidade laboral.

Considera-se que a promoção de espaços oportunos de interação entre ensino-serviço-comunidade, fundamentados na prática baseada em evidências e metodologias problematizadoras, podem auxiliar no processo de mudança das práticas dos profissionais de saúde, além de melhorar a qualidade dos serviços e formação dos profissionais e futuros profissionais. Ademais, a experiência adquirida nessa intervenção educativa proporcionou evidenciar a importância da educação permanente e autocuidado nas relações laborais no contexto da atenção primária em saúde.

Referências

- ARAÚJO, Mariana *et al.* Acidentes de trabalho e suas repercussões entre profissionais de enfermagem. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 14, n. 1, 17 mar. 2025.
- ARCANJO, Renata Vieira Girão *et al.* Gerenciamento dos riscos ocupacionais da enfermagem na atenção básica: estudo exploratório descritivo. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 10, n. 2, p. 351, 2 abr. 2018.
- BERBEL, Neusi Aparecida Navas. Metodologia da problematização: uma alternativa metodológica apropriada para o ensino superior. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 16, n. 3, p. 09, 28 nov. 1995.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais**. Ministério da saúde: Secretaria de vigilância em saúde. Brasília, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde e ambiente. **Boletim epidemiológico**. Acidentes de trabalho com exposição a material biológico em profissionais de enfermagem, 2018-2022. Brasília, v. 54, 2023.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Portaria MTP nº 4.219, de 20 de dezembro de 2022**. atualiza a Portaria MTb nº 485, de 11 de novembro de 2005. Brasília, 2022. Acesso em: 07 jun. de 2025.
- COSTA, Karina Polyana *et al.* Adesão às medidas de biossegurança da enfermagem na unidade de terapia intensiva: revisão sistemática. **Nursing (São Paulo)**, v. 23, n. 268, p. 4636-4645, 4 set. 2020.

FONSECA, Elizabeth Camacho *et al.* Riscos ocupacionais na sala de vacinação e suas implicações à saúde do trabalhador de enfermagem. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, 22 maio 2020.

FONTELES, Eduarda *et al.* Análise da situação ocupacional e promoção de autocuidado para trabalhadores da atenção primária à saúde: um relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 4, p. 17643-17651, 15 ago. 2023.

RIBEIRO MELO, Anna Bianca *et al.* Associação entre riscos ocupacionais e qualidade de vida no trabalho de enfermeiros hospitalares. **Enfermagem em Foco**, v. 16, 2025.

SOARES, Jeferson Rosa *et al.* Metodologia da problematização com o arco de Maguerez: conhecimento de professores de escolas municipais em Palmeira das Missões/RS. **Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, v. 11, n. 1, 30 jun. 2022.

SOBOTA VASCONCELOS, Ana Carolina *et al.* Relato de experiência: intervenção educativa sobre biossegurança para profissionais de limpeza e higienização hospitalar. **Ensino & Pesquisa**, v. 22, n. 2, p. 319-331, 20 ago. 2024.

SOUZA, Gilberto dos Santos Dias de *et al.* Medidas de biossegurança na assistência de enfermagem a pacientes hemodialíticos: revisão integrativa. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 36, 2022.

TRINDADE, Júnnya Pires de Amorim; GUIMARÃES, Rafael Alves; TIPPLE, Anaclara Ferreira Veiga. Acidentes com material biológico durante limpeza de produtos para saúde na Enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 38, 2025.